

Workshop

Governança do Risco de Incêndio Florestal

Data: 30 de outubro de 2013

Local: Edifício de Congressos da Alfandega do Porto - Sala República (nº 8)

Motivação

Os espaços florestais latino-iberoamericanos são lugares únicos e onde se geram bens e serviços de elevada qualidade e valor. São espaços de importância ambiental, social e económica extraordinária, que ocupam mil milhões de hectares, equivalendo a 26% da área arborizada do planeta. As florestas ocupam mais de 46% dos territórios latino-iberoamericanos, criam milhares de empregos e são responsáveis por uma parte importante das exportações dos respetivos países, para além do valor que possuem na conservação da biodiversidade, regularização do regime hidrológico, qualidade da água, sequestro de carbono, fauna e flora ou enquadramento cénico. Gerando importantes valores lenhosos transacionáveis e que evitam a depleção das florestas naturais, estas áreas incluem uma significativa proporção de florestas plantadas.

As áreas florestais são hoje em dia cada vez mais requisitadas para fornecerem fluxos de bens e serviços por longos períodos de tempo, em contextos cada vez mais incertos e com riscos crescentes. Para assegurar o seu futuro, o conhecimento científico terá um papel chave no apoio à internalização da gestão de diferentes fatores de risco nas políticas e na gestão do sistema florestal. Com exposições de longos períodos de anos a uma variedade de riscos – estratégicos, de mercado, financeiros, políticos, operacionais, sociais, pragas ou diversos eventos, como o caso dos incêndios - o tema da governança e da gestão operacional do risco é para este sistema muito relevante e atual.

Partindo de alguns trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto FIRE-ENGINE, enquadrado no Programa MIT Portugal, neste workshop discutir-se-á o tema da governação do risco de incêndio. No caso português, em tanto semelhante a outros casos dos países latino-iberoamericanos, a mitigação das consequências dos incêndios tem-se caracterizado pelo forte investimento em meios e organização de combate. Recente trabalho desenvolvido para Portugal indica que uma coordenação mais próxima e equilibrada deste investimento com um investimento na área da prevenção, entre outros instrumentos relevantes, será indispensável para alcançar melhores resultados no futuro. Em particular, considerado que o sistema de gestão de incêndios é um sistema complexo e participado por vários atores e instituições, procurar-se-á explorar as seguintes questões: 1) De que modos pode o conhecimento científico contribuir para uma gestão de risco mais eficaz? 2) Que barreiras existem à adoção de melhores práticas? 3) Qual o melhor caminho para as mudanças necessárias?

Conceitos-chave

- Políticas públicas e o equilíbrio prevenção / combate;
- Gestão operacional de risco (factores humanos e organizacionais) e implicações para o número de incêndios, distribuição de meios de combate e reacendimentos;
- Tecnologia para prevenção e combate a incêndios com base na modelação do comportamento do fogo;
- Governança de risco: bases científicas para uma melhor decisão de afetação de recursos de prevenção e combate; como ultrapassar as barreiras à inovação em sistemas complexos; sistemas de governo e discussão pública.

Agenda

Workshop - Governança e Gestão do Risco de Incêndio

14:00 – 15:30 **Parte I**

Apresentação

Como são adoptadas as melhores práticas no Sistema Florestal Internacional? A Transferência de Conhecimento Universidade – Empresa

Julio Pertuze, MIT Engineering Systems Division

Mesa Redonda

Moderador: João Claro (INESC TEC e FEUP)

Painel: João Santos Pereira (ISA), Namorado Nordeste (RAIZ) e Pedro Reis (INIAV)

15:30 – 16:00 **Coffee Break**

16.00 – 17.30 **Parte II**

Apresentação

Contributos para a Governança do Risco de Incêndio em Portugal: Resultados Preliminares do Projeto FIRE-ENGINE

(Gestão da Prevenção e do Combate, Atividade Diária, Distribuição de Meios de Combate, Reacendimentos, entre outros)

João Claro, INESC TEC e FEUP e Tiago Oliveira, grupo Portucel Soporcel

Mesa Redonda

Moderador: José Miguel Cardoso Pereira (ISA)

Painel: António Campos e Matos (FEUP), António Fernandes (MDS), Carlos Duarte Oliveira (CCDR-N) e Luís Valente de Oliveira (U.Porto)